



ECONOMIA APLICADA AOS TRANSPORTES

Adrielly Santos - UNIUV^{1*}

Andrieli Friesleben - UNIUV²

Gislaine Zaboroski - UNIUV³

Roque Bernardi - UNIUV

Professor Orientador: Tiago Kohut

Modalidade de Apresentação: painel

INTRODUÇÃO

O Ministério dos Transportes é o órgão da administração pública federal direta, que tem como áreas de atuação a política nacional de transportes dos modais ferroviário, rodoviário e aquaviário, além de realizar ações no âmbito da marinha mercante, das vias navegáveis e dos portos fluviais e lacustres. O MT também possui competência para participar da coordenação dos transportes aeroviários e serviços portuários. O transporte rodoviário no Brasil é um dos modais mais utilizados, principalmente para o transporte de cargas. A sua extensão em quilômetros está entre uma das seis maiores em todo o mundo. O maior problema em possuir uma vasta quilometragem de estradas e rodovias é conseguir mantê-las em perfeitas condições para o transporte de cargas. (ESTRADAS, 2013). As rodovias e estradas do Brasil não estão todas em perfeitas condições para o transporte de cargas, sendo um dos motivos responsáveis por grandes parcelas de perdas e danos a cargas. Este trabalho visa definir, caracterizar, classificar os modais de transporte de carga, estabelecendo uma comparação entre eles, a fim de enriquecer a discussão acerca do tema.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Demonstrar como funciona o Ministério dos Transportes e suas divisões.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar quais as características de cada modal de transporte;
- Descrever a malha rodoviária e suas extensões de acordo com cada modal;
- Classificar os modais de transporte de carga, estabelecendo uma comparação entre eles, a fim de enriquecer o conhecimento no assunto.

METODOLOGIA

O transporte rodoviário é utilizado para o transporte de mercadorias e pessoas por veículos automotores (ônibus, caminhões, veículos de passeio, etc.). Como possui, na maioria dos casos, preço de frete superior ao hidroviário e ao ferroviário, é adequado para mercadorias de alto valor ou perecíveis, produtos acabados ou semi-acabados. Descrição da malha rodoviária: Brasil: 1,7 milhão de quilômetros de estradas; Estradas pavimentadas: 12,9% (221.820 quilômetros); Estradas não pavimentadas: 79,5% (1.363,740 quilômetros); Estradas planejadas: 7,5% (128.904 quilômetros); Rodovias estaduais: 14,8% (255.040 quilômetros); Rodovias

¹Acadêmico do 8º semestre do Curso de Engenharia Civil da Uniuv. E-mail: ec.adrielly.santos@uniuv.edu.br

²Professor da UNIUV e pesquisador na área de Formação de Professores. E-mail: prof.tiago@uniuv.edu.br



municipais: 78,11% (1.339,26 quilômetros); Rodovias federais: 7% (119.936 quilômetros); Rodovias pavimentadas em obras: 13.830 quilômetros; Rodovias duplicadas: 9.522 quilômetros; Rodovias simples: 192.569 quilômetros. Transporte ferroviário é o realizado sobre linhas férreas para transportar pessoas e mercadorias. As mercadorias transportadas neste modal são de baixo valor agregado e em grandes quantidades como: minério, produtos agrícolas, fertilizantes, carvão, derivados de petróleo, etc. Descrição da malha ferroviária: Extensão da malha ferroviária brasileira: 28190 quilômetros de ferrovias; Carga transportada: 140.356.356 (TU) (janeiro até abril 2014); Quantidade de locomotivas em circulação: 3.340 (em 12/11/2014); Quantidade de vagões em circulação: 103.141 (em 12/11/2014); Segundo dados da ANTT, estão previstos R\$ 91 bilhões de investimentos relacionados ao PIL nas ferrovias brasileiras nos próximos 25 anos (2014-2038); Cargas típicas do modal ferroviário e principais mercadorias transportadas (TU) até setembro de 2014: minério de ferro, soja, açúcar, carvão mineral, grãos, milho, farelo de soja, óleo diesel, celulose, produtos siderúrgicos, ferro gusa; o sistema ferroviário nacional é o maior da América Latina em termos de carga transportada atingido 166,2 bilhões de tku (tonelada quilômetro útil) em 2001. Transporte hidroviário é o tipo de transporte aquaviário realizado nas hidrovias (são percursos pré-determinados para o tráfego sobre águas) para transporte de pessoas e mercadorias. As hidrovias de interior podem ser rios, lagos e lagoas navegáveis que receberam algum tipo de melhoria/sinalização/balizamento para que um determinado tipo de embarcação possa trafegar com segurança por esta via.

RESULTADOS

Este trabalho mostrou como o Ministério dos Transportes está dividido, quais os órgãos principais e como são feitas as divisões para melhorias no transporte rodoviário, ferroviário e aquático. De acordo com o estudo, observa-se que o transporte rodoviário do Brasil é um dos modais mais utilizados para o transporte de cargas e pessoas. A sua flexibilidade e agilidade ao acesso torna o modal mais procurado. Por outro lado, as suas desvantagens são perceptíveis, como o custo elevado da sua infraestrutura, e a menor capacidade de carga entre todos os modais. Contudo, as péssimas condições e a falta de manutenção das estradas e rodovias elevam o aumento de perdas e danos a cargas e geram dúvidas com as vantagens e desvantagens no processo de escolha do modal.

REFERÊNCIAS

- AS MELHORES DO TRANSPORTE.** Editora OTM, ano 14, nº 14, novembro 2001.
- BRASIL. **Ministério dos Transportes.** *Plano Nacional de Logística & Transportes. Relatório Executivo.* Brasília: 2007.
- RODRIGUES, P.R.A. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional.** São Paulo: Aduaneiras, 2004.
- SANTOS, A.; BERNARDI, R. **Economia aplicada aos transportes.** 2015. 16 paginas. – Centro Universitário de União da Vitória- UNIUV. União da Vitória, 2015.